

Neto lamenta não ter escolhido Zé Ronaldo

MATEUS SOARES
REPÓRTER

O vice-presidente nacional do União Brasil, ACM Neto, revelou, em conversa com a imprensa, que trabalhou até os instantes finais das eleições de 2022 para ter José Ronaldo (União Brasil), hoje prefeito de Feira de Santana, como seu companheiro de chapa na disputa pelo governo da Bahia diante de Jerônimo Rodrigues (PT), que foi eleito governador no pleito.

“José Ronaldo era o vice que eu desejava ter e eu trabalhei até o último minuto para que ele pudesse ser o vice ao meu lado, e não tenho dúvidas que era o melhor nome, o nome natural para ser o vice na minha chapa. Entretanto, a conjuntura política de articulação com os partidos políticos impediu que isso acontecesse”, declarou.

Em resposta às críticas sobre a ausência de José Ronaldo como seu vice, o ex-prefeito de Salvador usou metáforas para destacar que não age com o benefício da retrospectiva. “Não sou engenheiro de obra pronta” nem “padre de missa realizada”, afirmou, argumentando que é fácil fazer julgamentos depois dos fatos consumados, sem considerar os desafios enfrentados à época.

“Ah, Neto, você faria diferente? Sem dúvidas, e pretendo fazer diferente. Acho que um ponto, por exemplo, é que não dá para deixar para anunciar a chapa na última hora. A gente tem que tentar antecipar essas decisões. Se depender de mim, a gente vai virar o ano com um desenho pronto para, de março para abril, ter um anúncio de quem é o candidato a governador, a vice e os dois senadores. O que não aconteceu em 2022”, pontuou.

Na ocasião, ACM Neto também refletiu sobre os

aprendizados deixados pelo episódio e falou sobre a importância de rever caminhos com base no compromisso de fazer o melhor.

“A vida é assim. Agora, não que eu olhe para trás e desmereça o passado, ou mesmo a Ana [Coelho], que foi naquele momento a candidata a vice ao meu lado. Eu acho que houve aquela circunstância da eleição e cada eleição é a sua circunstância, é o seu momento. E é o que eu disse, ser engenheiro de obra pronta é fácil, e eu não gosto de me colocar nessa posição”, concluiu.

Homenagens

Nesta última semana, ACM Neto foi homenageado duas vezes em Feira de Santana, com o título de Cidadão Feirense, do então vereador José de Arimatéia, e com a Comenda Maria Quitéria, do ex-vereador Reinaldo Miranda, o “Ronny”. No município, ele ainda citou



O EX-PREFEITO de Salvador ACM Neto usou metáforas para destacar que não age com o benefício da retrospectiva

o peso do reconhecimento público e reforçou os laços com a cidade administrada pelo correligionário José Ronaldo.

“Aumenta ainda mais o meu compromisso de lutar por Feira, de servir a Feira e de trabalhar pela Bahia, sempre tendo uma atenção muito especial por Feira de Santana. A gente não sabe o dia de amanhã, mas onde eu for, pra onde Deus me levar,

eu terei esse compromisso comigo, dentro do meu coração, de lutar por Feira e trabalhar pelo seu povo”, contou.

Catolândia - Menor município baiano em número de habitantes, Catolândia, na região Oeste, viveu uma quinta-feira (8) movimentada e histórica, com a visita do governador Jerônimo Rodrigues. O chefe do Executivo baiano participou de uma série de entregas nas áreas do espor-

te, saneamento básico e desenvolvimento rural, que mobilizou a cidade e reuniu moradores. A agenda do governador incluiu a inauguração do novo Mercado Municipal de Catolândia. Com recursos da ordem de R\$1,1 milhão, a obra de reforma e modernização do equipamento fortalece o comércio local e oferece mais conforto e dignidade aos feirantes e consumidores.“

TCM-BA

Contas de 2023 da Prefeitura de Salvador são aprovadas



O TCM-BA emitiu parecer recomendando à Câmara Municipal de Salvador a aprovação, com ressalvas, das contas do prefeito Bruno Reis

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTE

O Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (TCM-BA) emitiu parecer recomendando à Câmara Municipal de Salvador a aprovação, com ressalvas, das contas do prefeito Bruno Reis relativas ao exercício financeiro de 2023. A decisão foi tomada durante sessão plenária realizada nesta quinta-feira (8). Cabe recurso da decisão do TCM.

O parecer, de autoria da conselheira Aline Peixoto, foi acompanhado pela aprovação de uma Deliberação de Imputação de Débito (DID), que impõe multa de R\$ 2 mil ao prefeito devido às irregularidades apontadas.

Entre as ressalvas destacadas pelo relatório técnico estão falhas formais na abertura de créditos adicionais especiais, omissão na cobrança de créditos junto a terceiros, baixa arrecadação da dívida ativa e baixa indevida de restos a pagar, em desacordo com a Lei Complementar nº 001/16. Também foram observadas falhas nos procedimentos de baixa de processos relativos a restos a pagar não processados, além de inconsistências contábeis ligadas à dívida fundada, cujos parcelamentos não foram devidamente comprovados.

Balanco

Segundo o balanço orçamentário, Salvador arrecadou em 2023 um total de R\$

10.515.276.478,54 e executou despesas da ordem de R\$ 10.933.634.803,47, gerando um déficit de R\$ 418.358.324,93. Em sua defesa, Bruno Reis argumentou que o desequilíbrio foi coberto com superávits financeiros de anos anteriores. No entanto, a conselheira-relatora afirmou que isso não elimina a irregularidade, já que a análise orçamentária tem por objetivo aferir a suficiência das receitas do exercício para cobrir as despesas empenhadas no mesmo período.

Apesar do déficit, o relatório apontou equilíbrio fiscal, uma vez que os recursos em caixa no fim do exercício (R\$ 3.292.080.055,69) superavam as obrigações de curto prazo (R\$ 1.524.980.246,78).

No que diz respeito aos gastos com pessoal, a prefeitura aplicou R\$ 2.955.787.141,51, o que corresponde a 32,77% da Receita Corrente Líquida de R\$ 9.019.390.980,90 — dentro do limite máximo de 54% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

As obrigações constitucionais também foram atendidas. Na área da educação, o município investiu R\$ 1.559.343.765,15, equivalente a 25,90% da receita resultante de impostos e transferências, superando o mínimo de 25% exigido. Quanto ao Fundeb, 84,26% dos recursos foram destinados à remuneração dos profissionais do magistério, acima do piso de 70%.

Apesar de aceno de Jerônimo, prefeito de Feira critica fala de governador

Chegou a circular a possibilidade de uma aproximação entre os gestores

MATEUS SOARES
REPÓRTER

O prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo (União Brasil), criticou as recentes declarações do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), classificando como “muito infeliz” a fala em que o petista sugeriu mandar tanto o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) quanto os seus apoiadores “para a vala”.

Em entrevista ao site Informe Baiano, José Ronaldo também comentou outra declaração do governador baiano feita durante agenda no município de América Dourado, em que Jerônimo afir-

mou que, se estivesse bem avaliado, estaria “em uma rede” em vez de percorrendo o interior do estado. “É uma colocação bem diferente dentro do mundo político”, avaliou o prefeito de Feira de Santana.

Ao tratar da sua relação com o governo estadual, José Ronaldo disse manter uma postura institucional, com foco na população feirense. “Estou 100% focado em resolver os problemas do município”, declarou.

Na ocasião, o prefeito ainda demonstrou preocupação com o atual cenário econômico, sobretudo com a elevação da taxa de juros. “Nenhuma sociedade se desenvolve com juros tão altos. O setor econômico se prejudi-

ca muito e, se ele tem prejuízo, é claro que a sociedade toda sofre. É um dos maiores juro do planeta. Aumentar mais ainda causa mais prejuízo”, alertou.

Anteriormente, chegou a circular a possibilidade de uma aproximação entre José Ronaldo e Jerônimo Rodrigues. Recentemente, o governador admitiu interesse em contar com o prefeito em sua base de apoio, mas evitou dar detalhes sobre qualquer articulação. “Se você perguntar: você tem expectativa que Zé Ronaldo caminhe com você? Na hora correta, a gente vai conversar sobre isso. Mas é claro que eu desejo”, disse o petista.

Vale lembrar que ambos

estiveram juntos recentemente na abertura da Micareta de Feira, na semana passada, quando Jerônimo Rodrigues participou da cerimônia de entrega da chave da cidade ao Rei Momo no município. O gesto foi classificado pelo governador baiano como um sinal de respeito institucional.

Na ocasião, o petista defendeu uma convivência harmoniosa entre o governo estadual e as prefeituras, independentemente de embates políticos anteriores. “A eleição passou. Dá para sentar e ter uma relação civilizada. Não pode ficar o prefeito de costas para o governador e o governador de costas para o prefeito. Quem perde com isso? É o povo”, afirmou.



JOSÉ RONALDO criticou as recentes declarações do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues

TCM multa ex-prefeito de Barra por irregularidades na saúde

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

A 2ª Câmara do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (TCM-BA) acatou as conclusões de uma auditoria realizada no município de Barra, durante a gestão do ex-prefeito Artur Silva Filho, que avaliou o cumprimento das normas legais relativas à Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O relator do processo, conselheiro Ronaldo Sant’Anna, aplicou multa de R\$5 mil ao ex-gestor pelas irregularidades constatadas durante a fiscalização. Ainda

cabe recurso da decisão.

Segundo o relatório da auditoria, entre os principais problemas identificados estão contratações temporárias precárias, mantidas por mais de 11 anos sem realização de concurso público. A prática resultou em alta rotatividade de profissionais e comprometeu a continuidade do atendimento médico no município. Além disso, foi constatada a predominância de médicos clínicos gerais sem formação específica em Saúde da Família, atendimentos irregulares em algumas unidades de saúde e ausência de pediatras.

A equipe técnica também apontou deficiências estruturais nas unidades visitadas, como salas de vacinação com dimensões reduzidas, má ventilação, infiltrações e mofo. Banheiros em condições inadequadas e sem acessibilidade arquitetônica também foram registrados, além da ausência de equipamentos essenciais como balança infantil, autoclave, estetoscópio pediátrico e negatoscópio. Outras falhas incluem a inexistência de inventário atualizado dos bens móveis, falta de sistema informatizado e de indicadores para gerir o fluxo de encaminhamentos.

STF tem maioria para condenar Zambelli a 10 anos de prisão

ANDRÉ RICHTER
AGÊNCIA BRASIL

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou nesta sexta-feira (9) maioria de votos para condenar a deputada Carla Zambelli (PL-SP) a 10 anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrido em 2023. Até o momento, o relator do caso, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin se manifestaram a favor da condenação pelos crimes de invasão a dispositivo informático e falsidade ideo-

lógica. Faltam os votos de Luiz Fux e Cármen Lúcia. Além disso, os ministros acolheram a parte do voto de Moraes que autoriza a perda do mandato da deputada após o fim de todos os recursos possíveis.

Conforme denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), Zambelli foi a autora intelectual da invasão para emissão de um mandado falso de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes. Segundo as investigações, o hackeamento foi executado por Walter Delgatti, que é réu confesso. A decisão do STF também condena

o hacker a 8 anos e 3 meses de prisão e ao pagamento de R\$ 2 milhões por danos morais coletivos, valor que deverá ser dividido com a parlamentar. Em nota à imprensa, a defesa de Carla Zambelli contestou a realização de um julgamento virtual para condenar a deputada. Os advogados também consideraram “absolutamente injusto” que a parlamentar seja condenada “sem provas irrefutáveis”.

“Absolutamente injusto que a deputada tenha sido julgada e condenada sem provas irrefutáveis e indubitadas, ainda mais por fatos que desconhecia”.